FAMÍLIA E PRÁTICA DOCENTE NA EJA: A RELAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A FORMAÇÃO ESCOLAR DOS PAIS DOS PROFESSORES

Lucas Da Costa Silva[1]
Sara Gomes De Araújo[2]
Luis Carlos Ferreira[3]

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) como modalidade reconhecida no Brasil, possibilita o início e/ou continuidade dos estudos àqueles que tiveram suas trajetórias escolares interrompidas na infância ou adolescência pelos mais diversos fatores. Reconhecidas em Ferreira (2024) como 'Gentes da EJA', são estudantes que possuem histórias de vida diversas, todavia, tendo em comum a negação do direito à educação escolar e a cidadania. Dessa forma, é importante observar que as relações familiares dos discentes da EJA influenciam na sua trajetória escolar, entretanto, vamos além, tendo em mente a principal questão: "até que ponto a escolaridade dos pais dos professores influencia no contexto das práticas pedagógicas desenvolvidas nas turmas de EJA?". Com isso, o objetivo da pesquisa foi analisar o nível de escolaridade dos pais dos professores e qual sua relação às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula por eles, sobretudo na etapa inicial (alfabetização e anos iniciais) da EJA no Maciço do Baturité/CE. Partimos da hipótese que as histórias de vida e escolaridade dos pais dos docentes influenciam suas práticas pedagógicas em sala de aula, trazendo ganhos significativos para a criação de um ambiente que favorece ações humanizadoras, de acolhimento e empatia com os estudantes. A base teórica procede de Charlot (2000) e Ferreira (2024), cujas ideias e conceitos nos ajudam a compreender a hipótese levantada, possibilitando observar os diferentes contextos e formas de interação entre os indivíduos, que culminam em sua participação social e consequentemente no desenvolvimento da sociedade. A metodologia usada é do tipo qualitativa, possibilitando a análise de fenômenos sociais, com abordagem descritiva e de campo, por meio de entrevistas semiestruturadas com professores, que nos permitiram a obtenção das informações necessárias da melhor forma possível. Os resultados apontam que, em boa parte dos casos, o comportamento dos professores e suas práticas pedagógicas em sala de aula são atravessadas por suas histórias de vida e principalmente pelas vivências em contexto familiar com seus pais, que lhes permitiu a obtenção de saberes, de forma cumulativa. Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada FAMÍLIA E PRÁTICA DOCENTE NA EJA: a relação das práticas pedagógicas e a formação escolar dos pais dos professores, executada entre 01/09/2024 e 31/08/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

REFERÊNCIAS:
CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
FERREIRA, Luís Carlos. Gentes da EJA: Além da subcidadania e da exclusão. Curitiba: CRV, 2024.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Escolaridade; Pais; Práticas Pedagógicas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidade (IH), Discente, lucas.silva@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidade (IH), Discente, saragomesaraujo2021@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidade (IH), Docente, luisferreira@unilab.edu.br[3]